



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2019 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Prurigo Estrófulo Em Pacientes Pediátricos: Análise De Fatores De Risco E Abordagens Terapêuticas

Autores: GUSTAVO DE CASTRO ORDONES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), MARIA JORDANA MACÊDO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), LUÍS FELIPE RAMOS BERBEL ANGULSKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS)

Resumo: O prurigo estrófulo, também conhecido como “urticária papular” é uma dermatose inflamatória crônica frequente nos pacientes pediátricos que são hipersensíveis a antígenos existentes na saliva dos insetos. Esta condição resulta de uma resposta atópica exacerbada a substâncias antigênicas introduzidas no tecido humano durante múltiplas picadas, levando ao surgimento de erupções papulares intensamente pruriginosas e recorrentes. Com maior prevalência até a primeira década de vida, o prurigo estrófulo pode, em casos graves, desencadear reações como anafilaxia, ampliando sua relevância clínica e corrobora o impacto direto na qualidade de vida dos pacientes. "Analisar, de forma sistemática, as investigações sobre complicações ou outras condições patológicas associadas ao quadro e as abordagens terapêuticas relacionadas ao prurigo estrófulo em pacientes pediátricos, com o objetivo de consolidar evidências científicas que possam auxiliar no manejo clínico e na melhoria da qualidade de vida das crianças afetadas." Trata-se de uma revisão sistemática com uma abrangente busca de publicações dos últimos dez anos com relevância no contexto do Prurigo Estrófulo na ala pediátrica. Utilizando como descritores para a coleta os termos “prurigo simplex”, “urticária papular”, “prurigo nodularis”, “insect bites”, “children”, “risk factors” e “treatment”, a pesquisa teve como critério de inclusão artigos que abordassem as mais recentes informações sobre os fatores de risco, apresentação clínica e tratamentos preconizados, bem como tratados originais contendo ensaios clínicos e estudos observacionais de crianças diagnosticadas com a doença. "A análise revelou uma forte associação entre prurigo estrófulo e condições atópicas, sendo a DA a mais prevalente (observada em até 62,1% dos casos). O ciclo prurido-coçadura foi identificado como principal fator perpetuador das lesões, exacerbado por fatores ambientais e psicológicos. Dados mostraram que pacientes pediátricos apresentaram maior resistência aos tratamentos de primeira linha, incluindo corticosteroides tópicos (63,3% com resposta apenas parcial) e anti-histamínicos. Terapias de segunda linha, como fototerapia com UVB de banda estreita (NBUVB), demonstraram uma taxa de resposta superior (72,9%), enquanto imunossuppressores sistêmicos, como metotrexato e dupilumabe, foram eficazes em casos refratários, com taxas de resposta de até 85,7%. A qualidade de vida, avaliada pelo Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia (DLQI), melhorou significativamente em pacientes tratados com abordagens integrativas." O manejo do prurigo estrófulo pediátrico permanece desafiador, especialmente em casos com resistência a tratamentos convencionais. A associação com comorbidades atópicas reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar no diagnóstico e no tratamento. Terapias emergentes, como imunossuppressores e fototerapia, oferecem promessas significativas, mas demandam mais estudos para validação de sua eficácia em longo prazo.